

Ata Nº 01/2022

Aos 19 dias do mês de março, pelas 14.30 horas, em Angra do Heroísmo – Ilha Terceira, reuniu, a Assembleia-Geral (AG) da Federação Portuguesa de Natação (FPN), com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ordem de Trabalhos

- 1 – Aprovação da ata da Assembleia-Geral realizada no dia 30 de outubro de 2021.
- 2 – Informações à Assembleia-Geral.
- 3 – Discussão e votação do Relatório e Contas 2021.
- 4 – Distinções Honoríficas.
- 5 – Outros Assuntos.

Presidiu aos trabalhos o Presidente da Mesa Alberto Mota Borges, coadjuvado pelo Vice-Presidente Paulo Lima e pela Secretária Alexandra Jorge. -----

Transcreve-se em seguida a Lista de Delegados à Assembleia Geral, assinalando-se as respetivas presenças.-----

| | Nome | Presente | Ausente |
|----|------------------------------|-----------------|----------------|
| 1 | Aldo Costa | ✓ | |
| 2 | Alexandre Américo Miguel | ✓ | |
| 3 | Alexandre Carmo Fernandes | | ✓ |
| 4 | Alfredo António Ferraria | ✓ | |
| 5 | Nuno Recarei | ✓ | |
| 6 | António Paulo Vasconcelos | ✓ | |
| 7 | Avelino da Silva | ✓ | |
| 8 | José Perdigão | | ✓ |
| 9 | Carlos Martins do Vale | | ✓ |
| 10 | Cláudia Belchiorinho | | ✓ |
| 11 | Daniel Alexandre Galvoeira | ✓ | |
| 12 | Daniel Carlos Videira | | ✓ |
| 13 | Edgar Pinto Oliveira | | ✓ |
| 14 | Elmano José Freitas | | ✓ |
| 15 | Graça Maria Vilarinho | ✓ | |
| 16 | Gustavo de Almeida Madureira | ✓ | |
| 17 | João Augusto Alexandre | ✓ | |
| 18 | João Carlos Matos | | ✓ |
| 19 | João Carlos Pires | ✓ | |
| 20 | João Luís Loureiro | ✓ | |

| | | | |
|----|-------------------------|---|---|
| 21 | João Paulo Rodrigues | | ✓ |
| 22 | Manuel Macedo Fernandes | ✓ | |
| 23 | José Carlos Valente | ✓ | |
| 24 | José Domingos Vaz | ✓ | |
| 25 | Luís Miguel Cameira | ✓ | |
| 26 | Luís Vaz | | ✓ |
| 27 | Manuel da Silva Pereira | ✓ | |
| 28 | Marc Francis Moreira | ✓ | |
| 29 | Mário António Pereira | | ✓ |
| 30 | Miguel Oliveira | | ✓ |
| 31 | Miguel Santos | ✓ | |
| 32 | Orlando Manuel Novo | ✓ | |
| 33 | Pedro Faia | ✓ | |
| 34 | Pedro Miguel Cruz | ✓ | |
| 35 | Pedro Miguel Pacheco | ✓ | |
| 36 | Rui António Agostinho | ✓ | |
| 37 | Sandra Oliveira | | ✓ |
| 38 | Vitor Manuel Sousa | | ✓ |

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral (AG) iniciou a sessão cumprimentando os presentes e pede para avançar, mesmo estando elementos presentes que não fazem parte da AG, estando autorizados a estarem presentes, sem intervenção.-----

O Presidente da MAG, agradeceu o apoio de José Vaz, Presidente da Associação de Natação dos Açores e a Paulo Lima, vereador na CMAH e vice-presidente da mesa da AG. Parabéns ao Presidente de Direção pela sua eleição a Presidente da LEN.-----

Apesar do pedido para participar via zoom de um delegado, o mesmo não se concretizou, por opção do mesmo.-----

Seguindo a ordem de trabalhos, o ponto 1 da convocatória, procedeu-se à votação da ata da última assembleia geral que foi aprovada por unanimidade com o numero de votos igual ao numero de delegados que estiveram presentes na AG de 30-10-2021. Nesta AG, estiveram presentes um total de 24 delegados. -----

O Presidente da Direção, António Silva, agradece o apoio de José Vaz, Presidente da Associação da Natação dos Açores e a Paulo Lima, vereador na CMAH e vice-presidente da mesa da AG.-----

Informa que a próxima Assembleia Geral será na ANN (Associação de Natação do Nordeste) em Vila Real.-----

Passando ao ponto 2, informações gerais, o Presidente da Mesa da AG, passou a palavra ao Presidente da Direção, António Silva. Já com o poder da palavra, o Presidente da Direção, iniciou saudando os senhores delegados e a respetiva Mesa. Agradeceu o apoio ao vice-presidente da AG, Paulo Lima e o representante da CMAH.-----

Agradeceu as palavras do Presidente da MAG, Dr. Alberto Borges, pela eleição à presidência da LEN. De seguida, passaram-se a informações gerais projetadas em tela

para cada uma das modalidades, nomeadamente a Formação- grau II e no âmbito do projeto Experientie@. Agradecimento ao Diretor da FPN Nuno Batalha- projeto europeu- 1 milhão e duzentos mil euros aprovada pela EU. Portugal a Nadar, validação da SGS, ou seja a FPN passa a ter chancela da qualidade externa. Já entrou em vigor o processo de certificação. A FPN é a primeira instituição pública desportiva, a fazer o processo EAA 2022, antes do IPDJ, COP, etc. no âmbito da boa governança e boa condução financeira.-----

No que diz respeito ao Marketing / Comunicação, houve uma noca estrutura da comunicação- houve um novo enquadramento. Pessoas dedicadas a cada modalidade, nomeadamente em eventos internacionais. Processo coordenado por Cipriano Lucas. No final, o presidente da mesa da AG, colocou à Assembleia, se existiam questões. Não havendo, passou-se ao 3º ponto. O presidente da FPN começou por fazer um esclarecimento à Assembleia, afirmando que vai manter-se enquanto presidente de direção da FPN. Antes de iniciar o processo de candidatura reuniu com a respetiva direção para em conjunto verem a viabilidade da mesma. Em reunião de direção ficou aprovado a sua candidatura. Foi dada mais responsabilidade a alguns elementos da Direção. Mais responsabilidade ao DT e aos Vices presidentes Rui Sardinha e Alexander Esteves, presentes nesta AG. O Presidente de Direção, partilhou em AG, que o que preocupa realmente, é a redução do numero de filiados em diferentes modalidades, atualmente temos 50 mil, comparativamente a 2019, onde tínhamos, 118 mil. Causa: as principais instalações fecharam, nomeadamente piscinas e muitos miúdos abandonaram a modalidade. Nas águas abertas assistiu-se a um ligeiro aumento. Facilmente explicável, pelo fecho das piscinas e ida para o mar e rios. Houve também uma redução nos níveis e integrados no alto rendimento. No Pólo aquático, principalmente sexo feminino (só existem 4 equipas). Há uma redução enorme. Na natação artística, também houve uma redução significativa, mas menos acentuada. Em Masters, houve uma retoma normal, e uma boa participação nos campeonatos nacionais. Foi passado um questionário e as conclusões são muito positivas. Os resultados foram lançados em circular. No projeto, Portugal a Nadar, em 2019- 100 mil filiados, atualmente estamos em 35 mil. Quanto à Comunicação foi decorrente à atividade. Foi exposto e analisado o mapa de despesas. O Presidente de Direção concluiu, afirmando que está completamente disponível para qualquer esclarecimento adicional. O Presidente da mesa da AG, abriu as inscrições aos respetivos delegados. O delegado Pedro Cruz, inicia por agradecer ao José Vaz, presidente da Associação de Natação dos Açores. Pede um ponto de situação relativamente ao processo de Montemor. O Presidente de Direção, informa que em relação ao Caso DITMOF (Montemor), - foi feita uma auditoria, conforme aprovado em AG em Portimão. O resultado dessa auditoria, foi enviado para o DCIAP. Alguns membros da direção já foram ouvidos. O Presidente da Direção ainda não foi ouvido. Informa que não pode fazer nenhuma decisão. Tem de haver um despacho de acusação ou arquivamento, e mediante o resultado, pode solicitar a recuperação dos 115 mil, enquanto assistente, como reclamar também por danos. O delegado da ANDS, não pode estar presente por questões de saúde, mas enviou email. Ele não está presente, não tem representatividade, no entanto, por respeito, o Presidente da mesa da AG, partilhou o email enviado pelo mesmo. O mesmo solicita, se possível, possam ser colocadas, no ponto "3- Discussão e votação do Relatório e Contas 2021" da Ordem de Trabalhos da AG, o seguinte: Tendo em conta que o "problema de Montemor o Velho" continua por ser resolvido e conforme referido no " ponto 1. do Relatório do Revisor Oficial de Contas (BDO)": ... "o tempo entretanto decorrido, consideramos como muito elevada a probabilidade de a Federação não vir a recuperar o adiantamento efetuado, pelo que em nosso entender o mesmo deveria ser totalmente ajustado, reduzindo-se o ativo em € 115 000, por contrapartida de perdas por imparidade do exercício.", deveria a Direção da FPN, na apresentação do relatório e contas do próximo ano proceder a este "ajustamento" orçamental e assim dar como "perdido" o adiantamento feito e assim ficar "arrumado" o

problema de Montemor. Na eventualidade de vir a ser ressarcida desse valor, seria contabilizado em conformidade com as normas legais contabilísticas. O Presidente da Direção da FPN, informa que no seguimento de uma AG, o delegado por Coimbra afirmou que na altura, o relatório era pouco descritivo. Para este, a Dra. Marta, aqui presente, e que teve um trabalho exemplar, teve o cuidado de discriminar rubrica por rubrica como podem constatar. O delegado Pedro Cruz, não percebe o que “é liquidez elevada”, a Dra. Marta, diz que não tem que ver com fundos. O Presidente da FPN informa que, pediu apoio à FPN, na sua eleição à LEN, ficou decidido em direção da FPN a sua aprovação. O IPDJ, vai ressarcir esse valor por verbas do IPDJ, solicitadas para o efeito. O Presidente da Mesa da AG, pediu um comentário ao ROC, em viva voz. E assim o fez. Em termos gerais, a conclusão é que as contas refletem de forma apropriada a posição e desempenho da FPN, em termos contabilísticos, estando de acordo com as normas regulamentares. De seguida, o Presidente da mesa da AG, leu o parecer do Conselho Fiscal, onde indica, que tece um parecer favorável sobre o relatório de contas. Procedeu-se à aprovação do relatório, onde foi aprovado por unanimidade, pelos 24 delegados presentes. Seguiu-se para o ponto 4. No que diz respeito às distinções honoríficas, iniciou-se com um ponto de situação feito pelo Presidente da Direção, as distinções honoríficas foram aprovadas em reunião de direção. As propostas foram chegando e foram analisadas e enviadas para todos os delegados. Esta questão será uma das situações que será revista na nova análise dos estatutos. Todos os delegados colocaram os seus votos em urna fechada. Após contabilização dos mesmos, passou se à leitura dos resultados da votação para as respetivas distinções. Onde passamos a referenciar: Todos votaram a favor, nomeadamente:

Medalhas de Ouro:

Armando Costa- 2 branco, 21 a favor, zero contra e 1 abstenção. _____

Carla Cardoso- 2 branco, 21 a favor, zero contra, 1 abstenção. _____

Hélder Lopes- 2 branco, 21 a favor zero contra, 1 abstenção. _____

Nuno Quintanilha- 2 branco, 22 a favor, zero contra, zero abstenções. _____

Pedro Lima- 2 branco, 21 a favor, zero contra, 1 abstenção. _____

ADADA- 2 a branco, 18 a favor, zero contra e 4 abstenções. _____

CNCVG- 2 branco, 19 a favor, zero contra, 3 abstenções. _____

CNMC- 2 branco, 19 a favor, zero contra, 3 abstenções. _____

FVCD- 2 branco, 18 a favor, zero contra, 4 abstenções. _____

O CRASTO- 2 branco, 18 a favor, zero contra, 4 abstenções. _____

Pedro Brandão- 1 branco, 22 a favor, zero contra, 1 abstenção. _____

Medalha de Prata:

André Almeida- 2 branco, 21 a favor, zero contra, 1 abstenção. _____

Diogo Matos- 2 branco, 21 a favor, zero contra, 1 abstenção. _____

Vicente Pereira- 2 branco, 21 a favor, zero contra, 1 abstenção. _____

Domingos Manuel Afonso- 2 branco, 21 a favor, 1 contra, zero abstenções. _____

Sandra Oliveira- zero branco, 22 a favor, 1 contra, 1 abstenção. _____

Tiago Marques- 2 branco, 20 a favor, 1 contra, 1 abstenção. _____

Medalha de Bronze: _____

Diogo Rego- 2 branco, 20 a favor, zero contra, 2 abstenções. _____

Francisco Montes- 3 branco, 20 a favor, zero contra, 1 abstenção. _____

Rui Pestana- 3 branco, 20 a favor, zero contra, 1 abstenção. _____

Ana Querido- 3 branco, 19 a favor, zero contra, 2 abstenções. _____

Catarina Araújo- 3 Branco, 19 a favor, zero contra, 2 abstenções. _____

José Corte Real- 3 branco, 18 a favor, zero contra, 3 abstenções. _____

Paulo Sousa- 3 branco, 17 a favor, zero contra, 4 abstenções. _____

Lagoa- 3 branco, 16 a favor, zero contra, 5 abstenções. _____

SCA- 3 branco, 16 a favor, zero contra, 5 abstenções. _____

Ana Paula Bringel Dias Jesus- 3 branco, 18 a favor, zero contra, 3 abstenções. _____

Ilidia Sampaio- 1 branco, 19 a favor, zero contra, 4 abstenções. _____

Jorge Sampaio- 1 branco, 19 a favor, zero contra, 4 abstenções. _____

Sérgio Manso- 3 branco, 19 a favor, zero contra, 2 abstenções. _____

No que respeita ao ponto 5, Outros assuntos, o Presidente da Mesa da AG inicia dando conhecimento que o delegado da ANDS, Mário Pereira, e como, desta vez, teve dirigente/técnico que colocou algumas questões/contributos, solicita (via email), o seguinte: a) No que diz respeito às atividades (provas, concentrações, estágios etc.) e numa lógica de promoção e divulgação da modalidade é fundamental criar eventos com filtros muito mais alargados para Infantis e Juvenis e que envolvam para além dos nadadores as suas estruturas de apoio (Treinadores, Clubes, Poder Local etc.). b) Numa visão mais abrangente, urge rever toda a atividade no sentido de se adequar aos tempos que vivemos e das Natação ser capaz de se promover e divulgar através dos seus eventos. Maior envolvência dos nadadores de referência nacional junto dos jovens nadadores, no sentido de motivar quer os jovens nadadores e dar o devido reconhecimento aos nadadores mais experientes e por último, urge uma observação e acompanhamento mais efetivo dos nadadores dos escalões de formação que não se cinjam a tabelas de tempos de referência, mas que tenham em conta a evolução dos nadadores entre outras características que se sabe serem relevantes. -----

O Presidente de Direção afirma que estas observações por parte do delegado, ficam registadas.-----

De seguida, pediu a palavra o delegado João Loureiro onde parabeniza a eleição do Presidente de Direção à LEN, agradece a hospitalidade das pessoas de Angra do Heroísmo e os restantes delegados. Diz que se para o Presidente de Direção uma das preocupações é a redução de infantis, juvenis e juniores, este delegado sente-se preocupado com os cadetes. Houve uma diminuição em termos de cadetes e já estamos a meio da época, com as provas cumpridas, em termos de redução de cadetes na ordem dos 50%. Estes cadetes que irão de futuro, passar a infantis. Não está muito preocupado com os juniores, porque não houve uma redução significativa dos Juvenis. Preocupa-o os cadetes B, e os cadetes C, ainda mais. Hoje esta a decorrer uma prova em Santarém, que tenho entre cadetes B e A, 69 atletas. Está preocupado, e fala pela experiência na sua AT, que a associação está praticamente a pagar para a realização destas provas, os custos administrativos são elevados. São poucos atletas, para os custos inerentes. Acredito que isto seja motivo para que em conjunto começar a refletir neste assunto. É também preocupante nos juvenis. Não sendo técnico, mas tem essa informação, que os tempos de admissão aos torneios não foram assim tão flexíveis o que levou a uma redução de cerca de 40% dos juvenis. Nos infantis ainda não sabe o que vai acontecer. Em prol da qualidade nas competições, sabe disso, mas não houve nenhuma consideração nos TAC's de acesso depois de estarem 2 anos parados, e é preocupante, quando daí surge uma percentagem grande de desistências. Fica também a aguardar o calendário da distribuição das provas para 2023-2024, porque 2022, está fechado. O Presidente de Direção, agradece. As contas são claras e o anexo 3 das estatísticas traduz isso mesmo. Grosso modo uma redução média de 18%. É óbvio que os cadetes têm o maior impacto, pois foram fechadas todas as escolas. Restamos agora trabalhar todos em conjunto para que as escolas e as instalações sejam todas abertas. Depende da FPN, autarquias, AT, reabrir para que este número diminua. A partir daqui vamos reativar as escolas e continuar o trabalho que estávamos a fazer. Em relação às competições, devido às restrições, não impostas pela FPN, mas por recomendações da DGS. Um exemplo disso foi em Ponte da Barca. A DGS não queria abrir, e a FPN abriu, de que forma, restringindo o acesso. No entanto, alguns técnicos, alguns presentes nesta sala, fizeram-nos ver que era altamente restritivo. Que com essas restrições, o número era menor do que permitido por lei. Tivemos de alargar os TAC's de acesso. Reforça as palavras do delegado João Loureiro, é de fato uma preocupação. -----

O delegado Avelino Silva, pede a palavra e parabeniza o Presidente da Direção pela sua eleição à presidência da LEN e a todos os indivíduos envolvidos na organização desta AG. Indica 3 sugestões: 1) propõe à Mesa que a AG em março de 2023 se realize na Região Autónoma Madeira (aprovação do relatório e contas), fechando o ciclo de equidade territorial. 2ª) deverá a FPN indicar alguém para ser nomeado nas diversas categorias na Gala da Confederação Desporto de Portugal, esteve presente o vice-presidente da FPN, mas era importante indicar alguém para as diferentes categorias e 3ª) nas novas competências, enquanto presidente da LEN, os delegados souberam pela comunicação social, e acredita que seria importante terem sido informados. Questiona se algo se altera em termos de procedimentos. Também partilha das preocupações do delegado João Loureiro e questiona se a FPN tem algumas medidas para colmatar esta redução significativa de cadetes. Outra preocupação, é o planeamento das competições nacionais e regionais para 2023-2024, nestas AG, havia o hábito de irmos discutindo. Convidar os presidentes das AT, a ANM, prepara o MIUS, prova de águas abertas, que decorre a 10 e 11 de setembro e serão criadas todas as condições para que as seleções estejam presentes, com ajuda estadia e um estágio uma semana antes na piscina da Penteadá, mas será enviado um email a todas as AT. O Presidente da Direção, agradece e informa que irá ser colocado esse assunto em reunião direção e em coordenação com o presidente da mesa da AG. Em relação às competições, será um assunto a analisar. Em relação à indicação de pessoas para a Gala de Confederação de Desporto em Portugal, está decidido

em reunião de direção e aprovado, já há algum tempo, que não fazemos essa indicação por acharmos que não é significativa a sua participação. Existem duas instituições que não indicamos ninguém, essa é uma delas e a outra é a Fundação do Desporto, não por falta de reconhecimento aos seus presidentes. Não sendo uma decisão do Presidente, irá colocar à análise da Direção. Se a mesma, achar que passa fazer sentido, assim seja. Em relação às alterações na estrutura, não é novidade para ninguém o que saiu na comunicação social. O Presidente fez questão na reunião de Castelo de Vide, informar dessas alterações. A única alteração que não saiu em circular foi a do vice-presidente Alexander Esteves, que assume funções executivas. Estando totalmente disponível para prestar mais qualquer esclarecimento que achem adicional. A única informação em relação a este tema e que não saiu em circular, foi que o vice-presidente Alexander Esteves passa a ser executivo. Rui Sardinha é o coordenador transversal de toda a estrutura do alto rendimento e o Diretor Desportivo (deixa de ser Diretor Nacional- José Machado). E resultado tem sido bom. Quanto às preocupações, à planificação das competições nacionais, partilho do mesmo sentimento. Em relação ao MIUS, uma das provas, integra o campeonato nacional. O Delegado Avelino Silva, aproveitou para agradecer o trabalho do Vice-presidente Rui Sardinha, que teve um papel preponderante para a integração desta prova no circuito. O delegado João Augusto, agradece a presença de todos. Levanta a questão que ainda não obteve resposta da parte de ninguém, inclusive do Daniel Marinho. O regulamento geral da FPN art.º 22 diz uma coisa e a política desportiva diz outra. Os cadetes C devem ser filiados em cadetes C e não em escolas. Todos têm razão. O presidente da FPN afirma que existe erro. Logo tem de ser revisto. Pensamos bem, mas não excutamos, o que deve valer é a política desportiva, mas em termos de regulação o que conta é o regulamento da FPN, logo temos de rever o regulamento para ir de encontro à política desportiva. Irá ser revisto e tratado. Tem de transpor o que esta na política, para o regulamento. O João Loureiro sugere que independentemente de os miúdos terem 8 ou 9 anos. Ou seja, independentemente da idade, mas também com a qualidade técnica. Não é por um miúdo ter 8 anos, que não tem de participar numa prova com miúdos de 10 anos, se tiver qualidade, participa. O Presidente de Direção, realça a importância da responsabilidade das AT em relação a esta questão. Responsabilização na certificação enquanto clubes formadores, o processo de certificação interna fica à responsabilidade do clube e não das Associações. Todos temos de fazer parte da solução. O delegado João Augusto acrescenta que os cadetes C, só podem participar nos Torregri 1, 2, 3. O Presidente retorquiu, questionando desde que... pediu a colaboração de todos para lerem o documento. Está escrito no documento. Afirma que um dos problemas são os técnicos, falarem uma semana antes do acontecimento, e obviamente que cada um cumpre com a sua função, e cabe-lhe a ele cumprir com a sua. A título de exemplo e antecipando uma situação que poderá ser relatada nesta AG, o Presidente diz que o regulamento que esta publicado desde setembro para os campeonatos nacionais de juvenis, juniores e séniores a decorrer em Coimbra, e que durante esta semana recebeu telefonemas de alguns treinadores, a informar que a logística não é compatível com a realização desta competição. É discutível se têm razão ou não, mas este assunto foi debatido entre treinadores e o regulamento saiu em setembro. A duas semanas da competição, levantam estas questões. O documento da política desportiva nacional esta bem elaborado, capítulo 1, cadetes e tem a descrição, e requisitos técnicos e tem igualmente a descrição, touca amarela, azul e verde. O delegado João Loureiro pede a palavra, dizendo ao Presidente de Direção que ninguém coloca em questão o que o mesmo afirma, mas o que está em causa é que não há mecanismos suficientes para fazer esse acompanhamento da qualidade técnica e existe falta de fiscalização. O Presidente de Direção, discordou e passou à leitura da Pagina nº 15 do documento. Voltou a afirmar que existem os meios para ser feito um bom trabalho, é preciso coloca-lo em prática.-----

O delegado Pedro Miguel Pacheco, agradece a oportunidade e a presença de todos e pede desculpa pela ausência na última AG por motivos pessoais e profissionais. Informa que na última AG ficou combinado o envio do mapa de ajudas de custo para as AG, mas não foi enviado.-----

Começa por uma forma positiva, no Pólo Aquático, no plano traçado há participações em competições e estágios. Ainda não percebeu como é que existiu um esquecimento em relação à participação da seleção nacional absoluta masculina no campeonato da europa. A justificação foi que os resultados nos masculinos não foram positivos, escusado será lembrar a vitória da seleção masculina na Taça das Nações. E coloca a questão: que resultados no Pólo feminino houve nos últimos 5 anos? A FPN não consegue trabalhar sozinha no Pólo Aquático, precisa dos clubes, mas, segundo este delegado, os clubes também precisam da FPN. As taxas de arbitragem este ano aumentaram 400%, sendo a justificação da FPN que não eram atualizadas desde 2012. Mas o delegado afirma, que não é por as coisas estarem bem, que tem de se aumentar. Isto é uma dificuldade para os clubes mais pequenos. -----

Segundo o Presidente de direção, este delegado lembrou, que o erro maior foi não ter comunicado aos agentes desportivos a não inscrição, mas segundo este delegado esse foi um erro menor, o maior foi mesmo a não inscrição. -----

De realçar, apuramento das seleções nacionais para o campeonato da europa e para os JO 2024 e 2032. -----

Segundo este delegado, está muito preocupado com a formação. Não existe plano para a formação de Pólo aquático para o próximo ano.-----

Outra situação que não compreende, prende-se com o fato de ter recebido 3 vezes um documento onde afirmam que foi o melhor resultado de sempre da seleção portuguesa, ora para o delegado, enquanto jogador, Portugal teve resultados vergonhosos. Ficamos em 12 lugar em 15, com resultados desastrosos. Não compreende como podem afirmar uma situação destas. Desde junho de 2021, que nada foi feito ou preparado para o próximo ano. Está também muito preocupado com a diminuição do numero de atletas, e isto mesmo antes da Pandemia. Pergunta o que é que a FPN tem em vista para colmatar esta situação. Para terminar, deixa duas propostas/pedidos: um deles prende-se com o acesso a uma época especial aos estudantes e para quem trabalha, ter justificação para o efeito. -----

O Presidente de Direção agradece a forma acutilante como foram colocadas as questões e tentará responder da mesma forma. Informa que não tem culpa que o delegado não estivesse presente na última AG, e que grande parte dos assuntos já foram debatidos aí. Afirma que o delegado pode não ter gostado da resposta dada, mas foi um ato de gestão. Confirmou que de fato, não foi enviado o mapa de ajudas de custo, mas compromete-se a que seja enviado e pede desculpa por isso. Em relação ao polo aquático, e como já havido sido partilhado na AG anterior, o paradigma tem de mudar definitivamente. A FPN não irá sustentar esta modalidade sem que este paradigma seja alterado. Parece que finalmente o Pólo Aquático percebeu, que têm de existir alterações, à semelhança do que aconteceu noutras modalidades, nomeadamente na natação artística. O resultado em Loulé fez-me sentir mal e eu não quero voltar a ter que passar por isso. Portugal só participou porque era o país organizador. Sentiu vergonha, é um fato. Mas é mais um argumento para perceber que de fato o Pólo aquático português está muito longe do nível competitivo internacional. Afirma também que a questão prende-se com o paradigma. O Polo aquático tem de fazer o seu trabalho de casa, unindo clubes e AT e claro a FPN, e promover a formação e a competitividade. Esta questão é discutida com vários treinadores do masculino e feminino, eles estão envolvidos. E pede desculpa ao delegado, pelo mesmo comparar o resultado da Taça das Nações em masculinos e o resultado da seleção feminina no europeu. Não desfazendo o mérito dos jogadores, mas não se pode comparar o incomparável. Em relação às propostas, tem que ver com as instituições do ensino superior. Não podemos alterar o

regulamento. O delegado agradeceu as respostas, mas reforçou que tem de existir coerência. Se um Presidente sente vergonha e sai a meio de um jogo, não deve colocar tantas vezes no plano de ação que foi o melhor resultado de sempre. Não se pode registar num documento que foi o melhor resultado de sempre, porque houve uma equipa que desistiu e Portugal não ganhou nenhum jogo. O presidente de direção confirmou. O delegado Marc Francis Moreira, tomou a palavra: TAC's mínimos de acesso- é um paradigma a questão dos rankings. Convém implementar os rankings. Outra questão, é o PAN (Portugal a Nadar) tem crescido muito e bem e tem ajudado a aumentar na modalidade. O que acontece, é que as escolas de natação sejam integradas no clube. Outra questão, tem que ver com o PAR que foi muito bem explicado em campo maior. Os técnicos têm muito receio que a formação fique para trás. Última questão, tem que ver com os campeonatos nacionais em Coimbra. O horário é o primeiro problema. Apresentem-se as 08h, nenhum hotel serve o pequeno almoço as 06h30. O Presidente de Direção, pede ao delegado Marc Moreira para juntamente com o DT Nacional ver a melhor forma de solucionar estas questões mais técnicas. Ele enquanto Presidente não se opõem, quer o melhor para a modalidade. Tem pena que a uma semana do campeonato, é que estas situações surgem.-----

O Delegado Pedro Faia, pede a palavra, para acrescentar uma proposta para o campeonato nacional juniores e seniores, nas provas de fundo, devem nadar quem tem os tempos, e não os 30 melhores. Lança a proposta, para os nacionais de clubes, com o nacional de clubes de 2 nadadores por prova, passar para um. -----

Pede para serem ativadas as reuniões técnicas. -----

O Presidente de Direção, pede ara o delegado Pedro Faia articular com o Marc Moreira.---

O delegado Pedro Cruz, pede para verificar as ajudas de custo, porque houve transferências de diferentes valores. Informa que ligou para a FPN e ninguém sabe quem é o Pedro Dias. Pede esclarecimentos. O Presidente de Direção, informa que o Pedro Dias, foi contratado para secretario da arbitragem, saiu em circular. Em relação às despesas, existe um mapa, que deve ser preenchido e enviado para a secretaria da FPN. Não tem conhecimento de transferências de diferentes valores, tem conhecimento sim que alguns delegados vão de boleia com outros delegados e apresentam despesas na mesma. -----

A delegada Graça Vilarinho, representante dos árbitros nacionais, pede para haver um quadro nacional. Que o mesmo voltasse a vigorar. O Presidente de Direção, informa que a arbitragem é outra disciplina, com uma verba de 110 mil euros é o que existe. Gastou-se 190 mil euros em arbitragem. -----

O delegado Alfredo Ferraria, agradece o apoio do diretor Nuno Guerra e Pedro Brandão, pela forma como têm dinamizado os Masters, algumas reuniões zoom e a newsletter. No entanto, existem pontos que o mesmo gostaria de expor, nomeadamente aquando a realização do campeonato nacional de fundo a temperatura da água estar elevada para aquela população e o fato de não ter placas. Era importante que nos campeonatos nacionais, as estafetas competissem na mesma série. O Presidente de Direção responde que pede ao Nuno Guerra para articular com este delegado e levasse os pontos à reunião de direção.-----

O delegado Luís Cameira, pede a palavra. Sugere que no final dos campeonatos, fossem retomados os encontros entre técnicos para reflexão e que se convidasse um orador de interesse para a modalidade. O presidente de Direção informa que fica registado.-----

O delegado Daniel Galvóeira, a 15 minutos de embarcar, o bilhete foi cancelado. No entanto, foi conseguido ser ultrapassado, com a ajuda do Pedro Dias. Tem a gestão de uma piscina, e as despesas do gás estão a ser muito elevadas. Pede ajuda. O Presidente de Direção, informa que está a par de algumas situações idênticas e informa que existem alguns projetos co-financiados pelo estado que podem ajudar. -----

O Presidente José Vaz, fecha a AG com um agradecimento ao Presidente da FPN, ao Presidente da mesa da AG e ao Vereador Paulo Lima. -----

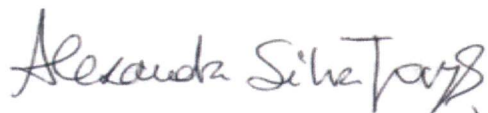
Não havendo mais perguntas, a AG foi dada por concluída às 17h44. Dos trabalhos foi efetuada a gravação, que ficará em arquivo no servidor da FPN. Foi ainda lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente e Secretária da Mesa, sendo formalmente validada na Assembleia Geral seguinte.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Alberto Mota Borges

A Secretária da Mesa da Assembleia Geral



Alexandra Jorge